

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 14: Princípios batistas
Salmos 119:89 Mateus 22:29 João 1:3 e João 1:12

Elaborado por Judson Farias Marques
judsonfm@yahoo.com.br

Saudamos a você com a paz de Jesus, o único salvador.

Com o estudo de hoje sobre Princípios Batistas - encerramos este trimestre no qual estudamos as Doutrinas bíblicas – Em que crêem os batistas – As razões de nossa fé.

A palavra “princípios” tem várias acepções. Acredito que o sentido mais conveniente ao enunciado de nossos Princípios seja significar “o que da conta de uma coisa, o que dela contém ou que dela faz compreender as propriedades essenciais e características” em Roteiro do estudo: “Batistas: Identidade, origens, princípios e presença no mundo” do Pr. Irland Pereira de Azevedo oferecido à PIBRJ em 18/10/2006. Os princípios batistas são linhas mestras de interpretação da fé cristã que distinguem os batistas das demais denominações em John LANDERS, Teologia dos Princípios Batistas, 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Juerp, 1987, p.12. O documento Princípios Batistas, editado pela JUERP da Convenção Batista Brasileira está constituído por cinco princípios: 1. **A Autoridade**, 2. **O Indivíduo**, 3. **A Vida Cristã**, 4. **A Igreja**, 5. **A Tarefa Contínua**.

O **primeiro princípio** dos crentes batistas advém da **autoridade** que percebemos e respeitamos na pessoa de **Jesus Cristo**, o Senhor e Salvador do mundo; na **Palavra**

de Deus, a única regra de fé e conduta; no **Espírito Santo**, como executor da vontade de Deus Pai e do Deus filho, junto aos crentes e a sua igreja. Jesus Cristo como Senhor é a fonte suprema de autoridade e toda a esfera da vida está sujeita à sua soberania que emana de sua eterna divindade e poder como unigênito filho de Deus Supremo, de sua redenção vicária e sua vitoriosa ressurreição. No primeiro estudo desta série abordamos os pontos pelos quais a Bíblia impõe sua autoridade. Resumindo, afirmamos que a Bíblia é a Palavra de Deus. A Bíblia como revelação inspirada da vontade divina, cumprida e completada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo é a nossa regra de fé e prática. O Espírito Santo é a presença ativa de Deus no mundo e, particularmente, na experiência humana. Ele dá aos cristãos poder e autoridade para o trabalho do reino e santifica e preserva os redimidos, para o louvor de Cristo. O Espírito Santo é o próprio Deus revelando sua pessoa e vontade aos homens. Ele, portanto, interpreta e confirma a voz da autoridade divina.

O **segundo princípio** dos crentes batistas reúne-se no valor, **competência e liberdade que possui cada indivíduo**. O valor do indivíduo foi estabelecido por ter sido criado por Deus racional e moralmente responsável à sua imagem e semelhança. Jo 3.16. Criado à imagem de Deus o indivíduo é competente e

responsável por suas decisões e ações. Cada pessoa é competente e responsável perante Deus, nas suas próprias decisões e questões morais e religiosas. Os batistas consideramos como inalienável a liberdade de consciência, a plena liberdade de religião de todas as pessoas. Cada pessoa é livre perante Deus em todas as questões de consciência e tem o direito de abraçar ou rejeitar a religião, bem como de testemunhar sua fé religiosa, respeitando os direitos dos outros.

O **terceiro princípio** é a **vida cristã**. Esta se inicia a partir da salvação pela graça. A salvação é dádiva de Deus através de Jesus Cristo, condicionada, apenas, pela fé em Cristo e rendição à soberania divina. Ef 2.8-9. Prossegue através do **discipulado** que é o aprendizado e prática dos ensinamentos de Cristo. Jesus abriu o caminho para os céus. Jo 14.6 Mt 27.51. Cada cristão tem acesso direto a Deus através de Jesus Cristo, é seu próprio sacerdote e tem a obrigação de servir em benefício de outras pessoas para que também achem o caminho Jesus. O lar é básico na vida cristã e no propósito de Deus, para o bem estar da humanidade, e o desenvolvimento da família deve ser de interesse para todos os cristãos.

O **quarto princípio** é a **igreja**. Entendemos que a igreja, no sentido local é a companhia fraterna de crentes batizados, voluntariamente unidos para o culto, desenvolvimento espiritual e serviço. É composta de **membros** regenerados que voluntariamente aceitam o batismo e se entregam ao discipulado. São suas ordenanças o batismo e a ceia. O batismo simboliza a morte do crente para o pecado e seu nascimento para uma nova vida. A ceia relembra a morte e ressurreição de Jesus e a promessa de sua volta. A democracia é a forma de governo

escolhida pelas igrejas batistas. A igreja é um corpo autônomo. O princípio governante para uma igreja local é a soberania de Jesus Cristo orientada pelo Espírito Santo. Na relação igreja e estado consideramos suas responsabilidades e que ambos foram constituídos por Deus e devem permanecer distintos, mas têm a obrigação do reconhecimento e reforço mútuos, no propósito de cumprir-se à função divina. Na relação igreja e mundo ela tem uma missão para com o mundo, mas seu caráter e ministério são espirituais.

O **quinto e último princípio** é a **permanente tarefa dos batistas**. Esta tarefa é centrada no trabalho de nossas igrejas através das pessoas, O culto é a expressão mais aparente deste princípio e envolve uma experiência de comunhão com o Deus vivo e santo. Exige uma apreciação maior sobre a reverência e a ordem, confissão e humildade, a consciência da santidade, majestade, graça e propósito de Deus. Compõem também a tarefa permanente dos batistas o ministério cristão, evangelização, missões, mordomia, o ensino e treinamento, educação cristã, e a autocrítica que deixamos de detalhar por falta de espaço.

Rogamos ao Deus único e poderoso que nos permita participar desta causa batista até a volta de Cristo. Em nome de Jesus, amém.